

# CATÁLOGO

# UM ENCONTRO

CURADORIA LUCIANA ELOY

VANDO FIGUEIREDO  
EMÍLIA PORTO  
A ROCHA  
MANO ALENCAR



MAUC  
60  
ANOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC**

**Reitor**

Prof. José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

**Vice-Reitor**

Prof. José Glauco Lobo Filho

**Diretora da Secretaria de Cultura Artística**

Maria Pinheiro Pessoa de Andrade

**Diretora do Museu de Arte**

Graciele Karine Siqueira

EXPOSIÇÃO  
**UM ENCONTRO**



**Exposição UM ENCONTRO**

**Curadoria**

Luciana Eloy

**Identidade Visual**

Luciana Eloy  
Thamires Bessa

**Artistas**

A. Rocha  
Emília Porto  
Mano Alencar  
Vando Figueiredo

UM ENCONTRO - Catálogo (E-book) Copyright © 2021 by Graciele Karine Siqueira,  
Thiago Nogueira de Freitas (organizadores)

Todos os direitos reservados

Museu de Arte da UFC – Mauç

Av. da Universidade, 2854 – Benfica – Fortaleza – Ceará

## **Organizadores**

Graciele Karine Siqueira

Thiago Nogueira de Freitas

## **Identidade Visual e Diagramação**

Thiago Nogueira de Freitas

## **Colaborador**

Davi Pereira Loiola

## **Revisão Textual**

Leonora Valle de Albuquerque

E56

Um encontro [e-book]: catálogo de exposição / Exposição  
Coletiva / Curadoria: Luciana Eloy / Organizadores: Graciele  
Siqueira, Thiago Nogueira. Fortaleza: Museu de Arte da UFC,  
2021.

47p. : il.

Exposição realizada no Museu de arte da Universidade Federal  
do Ceará, de 17 de novembro de 2021 a 07 de janeiro de 2022.  
ISBN: 978-65-88492-93-2

1. Exposição – Arte. 2. Museu. 3. Catálogos. I. Figueiredo, Vando.  
II. Porto, Emília. III. Rocha, A. IV. Alencar, Mano.

CDD 700

O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc/UFC, ao longo destes 60 anos de existência foi e continua sendo palco de Encontros. Neste espaço museal, podemos encontrar permanentemente, na reserva técnica ou nas salas de exposições de longa duração, os grandes mestres cearenses que figuram na história da arte brasileira.

Podemos ainda encontrar nas salas de exposições temporárias, os artistas que estão neste tempo presente conosco e ressignificando cotidianamente a arte, as experimentações e seus percursos. Nesta casa chamada museu, podemos ainda (re)encontrar os familiares, os amigos, os colegas da escola ou da universidade, os professores. Neste lugar, podemos ainda desfrutar da presença do desconhecido, do estranho e do incômodo.

Após quase dois anos de pandemia da covid-19, estamos vivenciando no solo brasileiro, um movimento de retomada e de reencontros... encontro com tudo aquilo que fomos obrigados a nos distanciar por uma questão de saúde pública e coletiva, mas que se fizeram presentes no formato virtual ou digital. Os artistas, em seus ateliês, representaram nas telas, papéis, madeira ou cerâmica, suas alegrias, dores, medos e angústias por meio das técnicas artísticas e nós, público, acessamos estes conteúdos de forma remota, das nossas casas. E a exposição nos convida ao encontro ou reencontro com a arte e com o pulsar dos museus.

A exposição "Um Encontro - A. Rocha, Emílio Porto, Mano Alencar e Vando Figueiredo", com curadoria de Luciana Eloy chega ao Mauc narrando a história de vida por meio da escrita pictórica da arte, em tempos pandêmicos, destes quatro personagens, que se encontraram e se tornam amigos ainda nos anos de 1990 na cidade de Fortaleza e que perdura até os dias atuais. Cada um, com sua personalidade e essência nos convida a mergulhar numa individualidade que se encontra nas paredes deste museu sexagenário.

Em tempos de celebrações e festividades, num museu presente na universidade e na cidade, venha se perder e se encontrar neste Encontro.

*Graciele Siqueira*  
*Museóloga e Diretora*  
**Museu de Arte da UFC**

**E**sse encontro tem origem nos laços de convivência do passado e se renova no viver-presente. Reúne quatro artistas: Emília Porto, Vando Figueiredo, Mano Alencar e A. Rocha com produções elaboradas no período de isolamento em que o desafio foi buscar novas conexões entre arte e vida. Tudo começa na década de 1990, marcada por grupos experimentais e espaços de criação que moldavam a cena artística da cidade. Assim foi o Espaço Soho de Artes Plásticas, fundado por Emília Porto. Além de galeria, promovia cursos e aproximava artistas, originando o Grupo Soho, formado por Emília, Vando, Mano, A.Rocha e outros artistas. A vocação pela pintura, a vontade de experimentar e expor juntos eram marcas fortes desse grupo que nesse encontro bonito e nada casual apresentam as linguagens visuais as quais se dedicam.

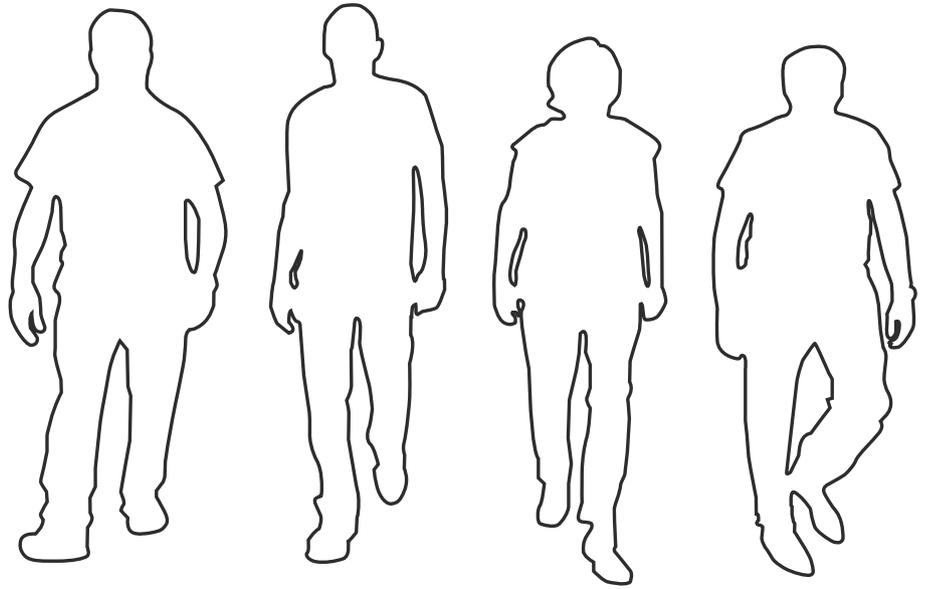
**Emília Porto** traz a pioneira na cerâmica artística em fortaleza com seu núcleo de cerâmicas rústicas ou vitrificadas e esculturas em barro. A Invenção de São Francisco é uma iconografia marcada pelo caráter expressionista da artista que oferece ao santo feições, cores, signos e emoções diversas, sendo, portanto, uma invenção. **Vando Figueiredo** transcende o gesto tradicional de pintar articulando uma construção matérica da imagem com recortes de papéis e outros materiais. Apresenta uma narrativa do feminino em colagens, onde o tema são as musas de Modigliani e a Diva Pop, Amy Wynehouse. Outras cenas elaboradas em viagens Vando capta cenas de mulheres com gestos rápidos e cores em contraste ao sabor do instante.

**Mano Alencar** confirma sua vertente expressionista abstrata numa pintura energética que dialoga com o tempo e sua paixão por Fortaleza. Recupera o gesto infantil de tracejar e borrar uma caligrafia ingênua, evocando figuras entre manchas e cores. Traz visualidades habitadas por imagens da infância e signos da paisagem de Fortaleza, mapeada nos trajetos do artista de bicicleta, misturando imaginação poética e memória. **A. Rocha** apresenta pinturas e monotipias onde transforma matérias da natureza, simulando texturas naturais com camadas de tinta, pigmentos misturados à areia e serragem. São poéticas possíveis de um processo modelado na vivência, memória e percepção.

Quatro trajetórias nas artes visuais do Ceará consolidadas pelo empenho, pela busca por qualidade e vale ressaltar – pela resistência de ser e permanecer artista, aqui revivem e celebram a poética do encontro.

Luciana Eloy  
Curadora

EXPOSIÇÃO  
**UM ENCONTRO**





# Vando Figueiredo

**N**asceu em 1952 na capital cearense. É desenhista, pintor, gravador e escultor, tendo suas obras expostas e premiadas no Brasil e no exterior.

É diplomado em desenho e pintura, através de curso ministrado por Raul de La Nuez (Instituto Superior de Arte de Havana, Cuba).

Em 1988, iniciou sua carreira no XIII Salão da UNIFOR PLÁSTICA em Fortaleza, Ceará.

No exterior, expôs em países como Chile, EUA e diversos países da Europa.

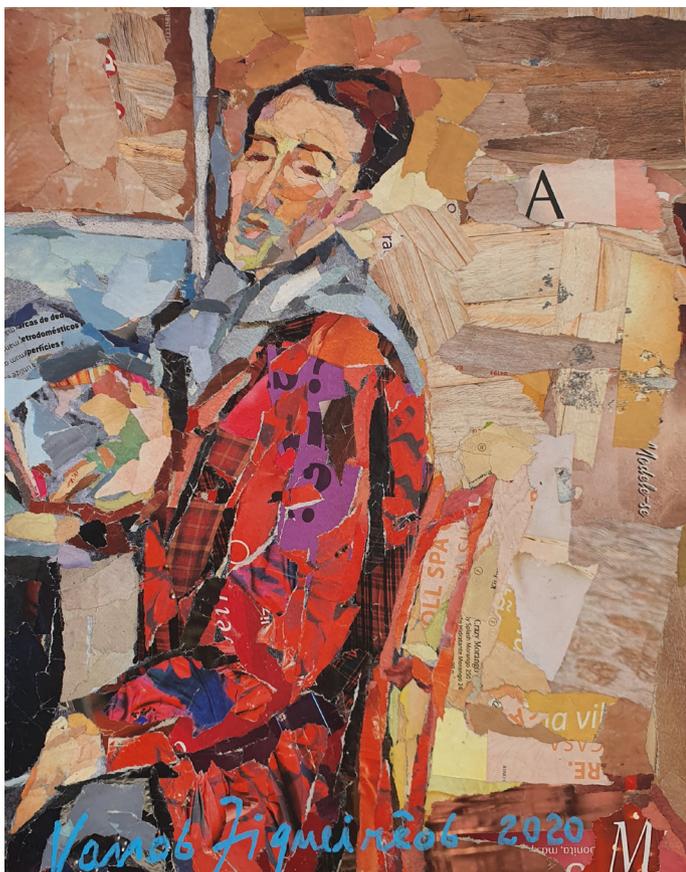
Mais recentemente, em 2010, participou do 18º International Workshop, na Dinamarca.

Entre 2013 e 2019 esteve presente no Workshop Visual and Artists Meeting in Marianowo, na Polônia.

As obras de Vando compõem acervos museológicos, coleções públicas e privadas no Brasil e no mundo.



**Vando Figueiredo**  
Amy Winehouse, 2015-2016  
Colagem de recorte de revista  
140 x 170 cm

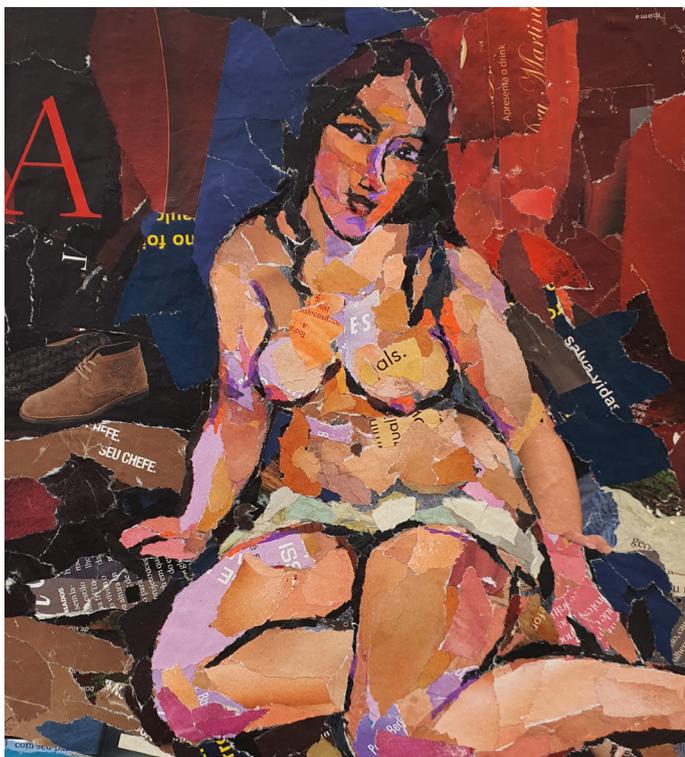


**Vando Figueiredo**

Autorretrato de Modigliani, pós-Modigliani, 2020  
 Colagens de recorte de revista sobre tela  
 35,5 x 29,7 cm

**Vando Figueiredo**  
 Mulher nua sentada, pós-Modigliani, 2020  
 Colagem de recorte de revista sobre tela  
 35,5 x 27,9 cm





**Vando Figueiredo**

Mulher nua sentada, pós-Modigliani, 2020

Colagem de recorte de revista sobre tela

35,5 x 27,9 cm

**Vando Figueiredo**  
Mulher nua deitada, pós-Modigliani, 2020  
Colagem de recorte de revista sobre tela  
27,9 x 35,5 cm

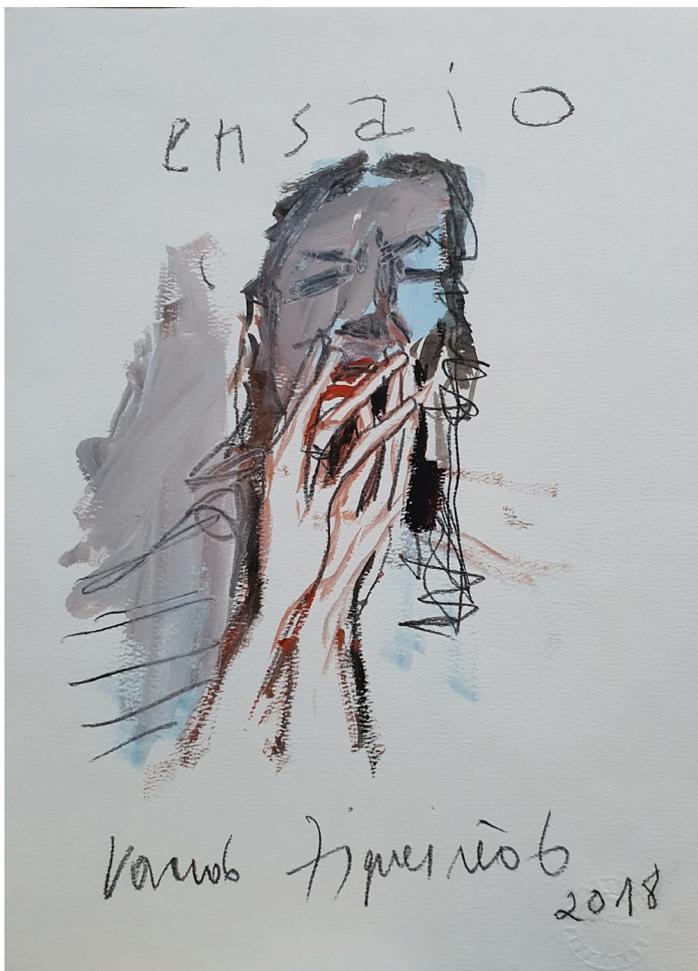




**Vando Figueiredo**  
Nosso Banho, 2007 – 2016  
Acrílica sobre tela  
209 x 182 cm

**Vando Figueiredo**  
Ergue-se o mar dentro da Noite (CAV), 2021  
Mista sobre tela  
110 x 110 cm





**Vando Figueiredo**

Ensaio, 2018

Pastel seco e guache sobre papel fibra

10% algodão

48 x 36 cm



**Vando Figueiredo**

Landing, 2002 - 2019

Acrílica, serigrafia, pastel oleoso, colagem de

papel sobre tela

150 x 150 cm



**Vando Figueiredo**

Visita ao ICA, 2019

Pastel seco e guache sobre papel fibra 100% algodão

48 x 36 cm

**Vando Figueiredo**

Ola Madej, 2018

Guache e pastel seco sobre papel fibra 100% algodão

48 x 36 cm





**Vando Figueiredo**

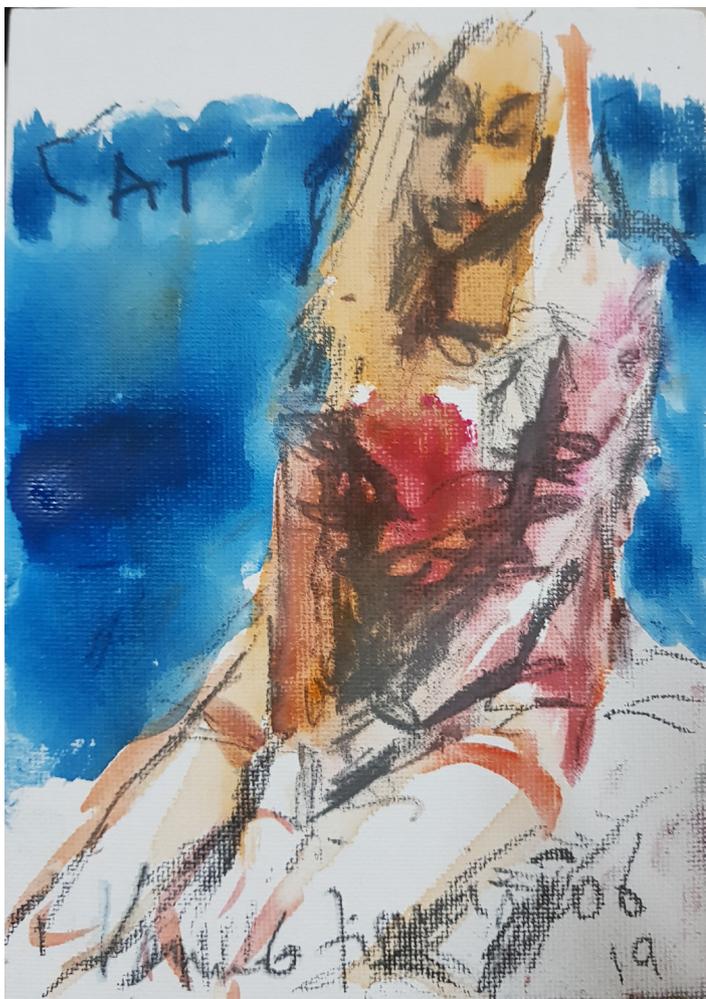
Irreverência, 2018

Guache e pastel seco sobre papel fibra 100% algodão

42 x 29,7 cm

**Vando Figueiredo**  
Mulher sentada, 2010  
Aquarela e pastel seco sobre tela  
18 x 13 cm





**Vando Figueiredo**

Tarde Azul, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso sobre tela

18 x 13 cm

**Vando Figueiredo**

Corpo, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso sobre tela

37 x 31.5 cm





**Vando Figueiredo**

Sculpt Mode, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso sobre tela  
37 x 31,5 cm



**Vando Figueiredo**

The Aaar, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso sobre tela  
31,5 x 37 cm



**Vando Figueiredo**

See the film, 2019

Aquarela, nanquim e pastel oleoso  
sobre tela

31,5 x 37 cm



**Vando Figueiredo**

A Praia, 2019-2021

Tríptico acrílica sobre tela

170 x 350 cm

Módulo I – 170 x 130 cm

Módulo II – 170 x 140 cm

Módulo III – 170 x 80 cm



# Emília Porto

**D**esigner de interiores, ceramista, artista plástica. Estudou na Escola Paulista de Arte e Decoração e na Fundação Álvares Penteado.

Lecionou cerâmica entre os anos 1973 e 1985, no Studio 40, em São Paulo.

Foi professora da Universidade Sem Fronteiras em Fortaleza e de Artes, em São Paulo.

Lecionou na Universidade de Fortaleza em 2001.

Ao longo de sua trajetória, Emília recebeu diversos prêmios.

Eis alguns deles:

Prêmio Melhor Cerâmica ACM SP (1982);

Honra ao Mérito pela Fundação Cultural de Fortaleza (1997)

e Prêmio de Melhor Artista Plástica – FIC (2000).



**Emília Porto**  
São Francisco o Pai de Todos, 2020 - 2021  
Acrílica sobre tela  
110 x 89 cm



**Emília Porto**  
São Francisco Rústico,  
2020 - 2021  
Acrílica sobre tela  
82 x 62 cm



**Emília Porto**  
Francisco Místico, 2020 - 2021  
Acrílica sobre eucatex  
98,5 x 64 cm



**Emília Porto**

São Francisco o Alegre, 2021

Acrílica sobre tela

80 x 60 cm



**Emília Porto**

São Francisco o Lúdico, 2017

Acrílica sobre tela

83 x 43,5 cm



I



II



III

**Emília Porto**

Série São Francisco o Atento, 2020

Aquarela e aguada de café sobre papel

I - 49,5 x 54,5 cm

II - 37,5 x 48,5 cm

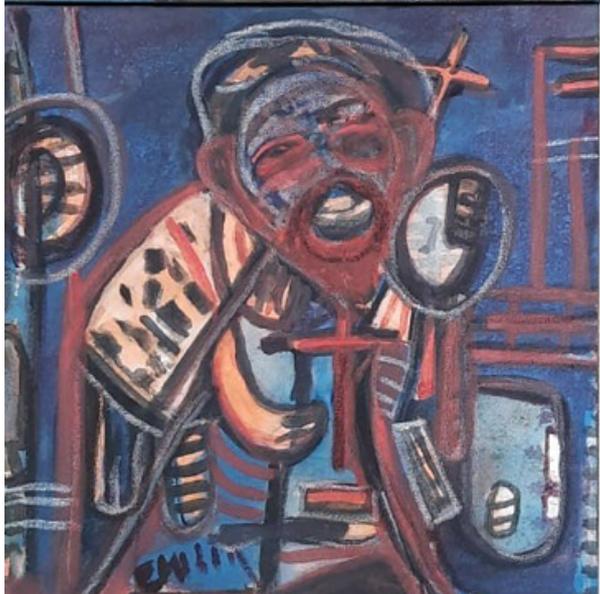
III - 37,5 x 48,5 cm



**Emília Porto**  
Francisco o Filho, 2008  
Acrílica sobre tela  
42 x 42 cm

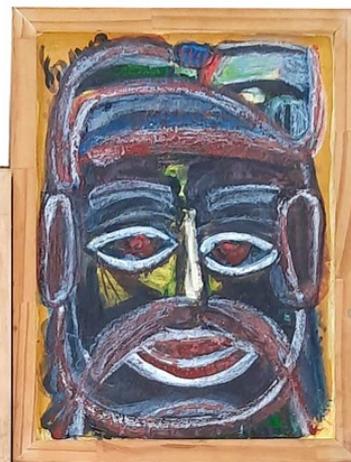
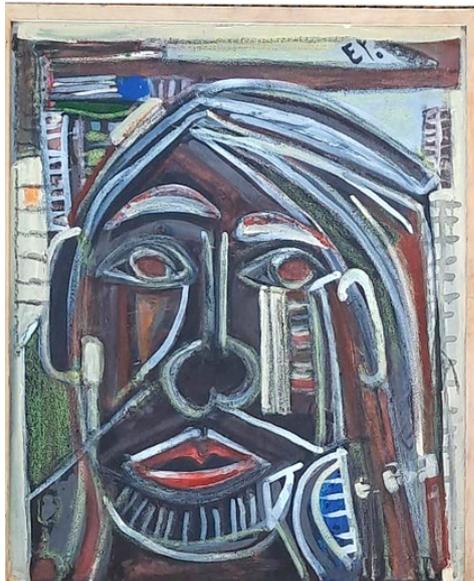


**Emília Porto**  
Evocação de São Francisco, 2015  
Instalação 143 x 40 cm



**Emilia Porto**  
Francisco Celeste, 2008  
Acrílica sobre tela  
40 x 40 cm

**Emilia Porto**  
Francisco o Peregrino, 2008  
Acrílica sobre tela  
80 x 40 cm



**Emília Porto**  
As Faces de Francisco, 2020-2021  
Dimensões variadas



**Emília Porto**

Totem Francisco, 2018

Escultura em cerâmica cozida a mil  
graus pintada com acrílica

148 x 30 x 30 cm



**Emilia Porto**

Núcleo de Cerâmica  
Três peças de cerâmica vitrificada 2020  
Conjunto de duas peças de barro cozido  
a 1000 graus, pintados com oxido de  
cobre e massa acrílica  
2021



**Emilia Porto**

O meu amor, 1997  
Argila e areia  
41 x 38 x 18 cm



# Mano Alencar

Cearense, nascido em Juazeiro do Norte no ano de 1959. desde criança, era fascinado pelo desenho e pela pintura. Autodidata, realizou seus primeiros trabalhos em Sobral.

Em 1977, desenvolve trabalho como desenhista publicitário, colaborando com o Jornal O Povo.

Em 1978, realiza sua primeira coletiva mantendo-se, desde então, no circuito artístico participando de salões e coletivas e uma média de uma exposição individual por ano.

O artista cearense Mano Alencar já realizou exposições individuais em várias cidades do Brasil, na Itália, França, Estados Unidos, Portugal, Espanha e Argentina.

Como poeta, publicou quatro livros: Mistura, Letras e Palavras, em 1985, Pensando pela Boca, em 1992, Arremesso, em 1997 e Alucinação Urbana, em 2000.

Lançou um CD, Parceiros e Amigos, em 1996, sendo relançado em 2009, com composições de sua autoria e interpretação dos jovens talentos da música cearense.



**Mano Alencar**

Poemas da minha velha infância, 2021

Acrílica sobre tela

220 x 500 cm



**Mano Alencar**

Beira de Sol e Mar, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel

44,5 x 53,5 cm



**Mano Alencar**

Sombras de um Tempo, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel

44,5 x 53,5 cm



**Mano Alencar**  
Saudade Azul, 2021  
Lápis de cor e aquarela sobre papel  
44,5 x 53,5 cm



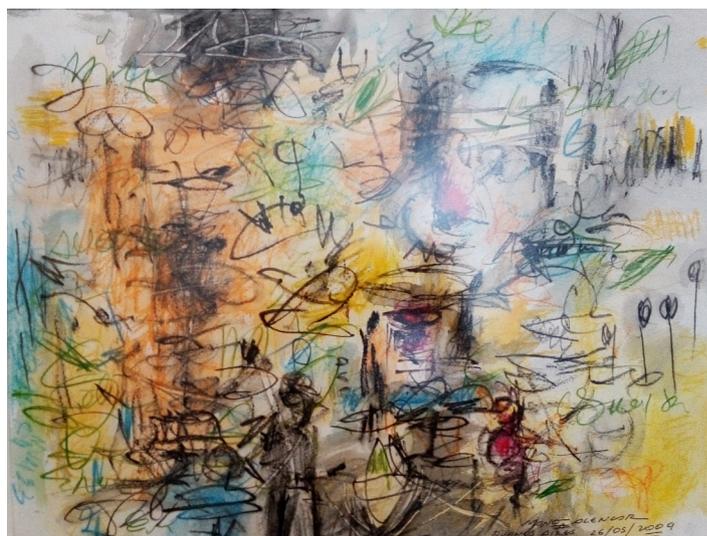
**Mano Alencar**  
Halloween, 2021  
Lápis de cor e aquarela sobre papel  
44,5 x 53,5 cm



**Mano Alencar**

Natureza do Carnaval, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel  
44,5 x 53,5 cm



**Mano Alencar**

Ruas do Crato, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel  
44,5 x 53,5 cm



**Mano Alencar**

City of Bikes, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel  
44,5 x 53,5 cm



**Mano Alencar**

Reflexos do Amanhã, 2021

Lápis de cor e aquarela sobre papel  
44,5 x 53,5 cm



**Mano Alencar**

Alegorias de um Sonho Bom, 2021

Acrílico sobre tela

150 x 100 cm



# Antonio Rocha

**N**atural do município de Itapajé, Ceará. O renomado artista nasceu em 1965 e em sua trajetória artística desenvolveu inúmeros trabalhos. São dezenas de mostras individuais e coletivas expostas em vários estados brasileiros e até no exterior.

Em 1999, no II Salão Internacional Virtual de Artes Plásticas obteve o 2º lugar.

Apenas dois anos depois, foi também destaque no importante Salão Maireri Latino Americano entre quase 4.000 obras concorrentes.

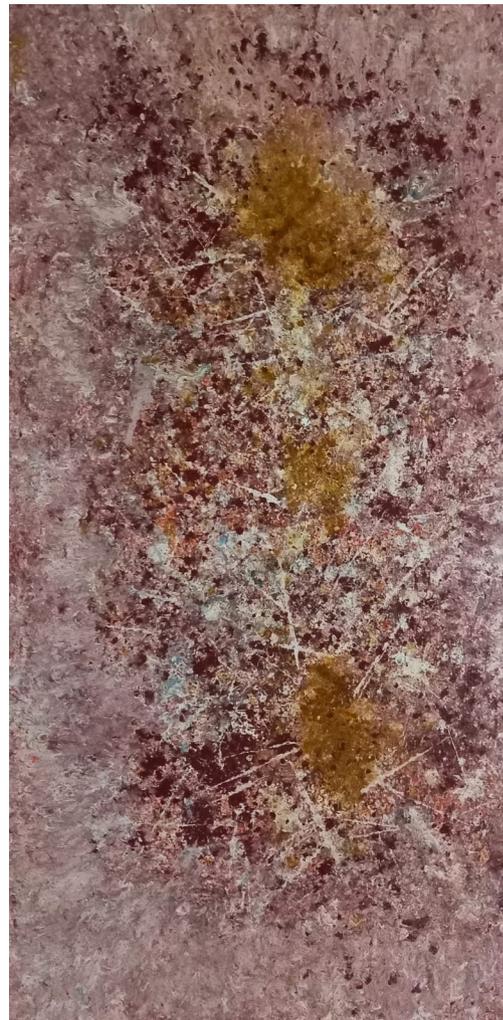
Além disso, A. Rocha foi selecionado para representar Fortaleza num dos mais importantes eventos culturais de artes plásticas – o “VII CIRCUITO INTERNACIONAL DE ARTE BRASILEIRA”, ocorrido em 2002, em alguns países da Europa e em São Paulo.

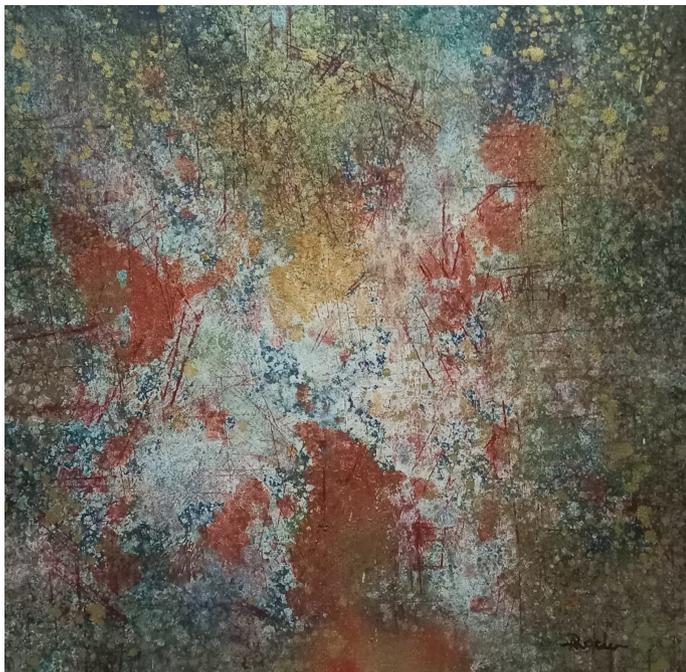


**A.Rocha**  
Acrílica, pigmentos, areia  
ou serragem de madeira e cola  
sobre canvas  
160 x 120 cm

**A.Rocha**

Acrílica, pigmentos, areia ou  
serragem de madeira e cola  
sobre canvas  
155 x 90 cm





**A.Rocha**

Acrílica, pigmentos, areia ou serragem de madeira e cola sobre canvas  
75 x 75 cm

**A.Rocha**

Acrílica, pigmentos, areia ou serragem de madeira e cola sobre canvas  
75 x 75 cm





**A.Rocha**

Acrílica, pigmentos, areia ou serragem de madeira e cola sobre canvas  
105 x 150 cm

**A.Rocha**

Acrílica, pigmentos, areia ou serragem de madeira e cola sobre canvas  
118 x 90 cm





**A.Rocha**

Acrílica, pigmentos, areia ou  
serragem de madeira e cola  
sobre canvas  
150 x 250 cm



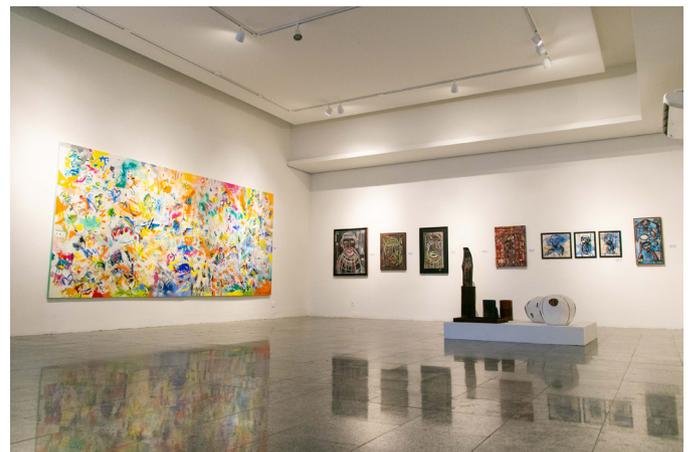
**A.Rocha**  
Monotipia, 2014  
500 x 150 cm



**A.Rocha**  
Monotipia, 2014  
215 x 150 cm

# Fotos da Exposição

*por Ribamar Neto (Flickr UFC)*



**MAUC 60 ANOS**



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ**